

#MUDA A AULA

<http://we.tl/CmCd39QpOE>



**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



# “Wishing and Hoping”



**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



# Para além do desejo e da esperança

Pesquisas mostram que a internacionalização com foco no quantitativo da mobilidade pode conduzir a uma marginalização das abordagens culturais na educação.

**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



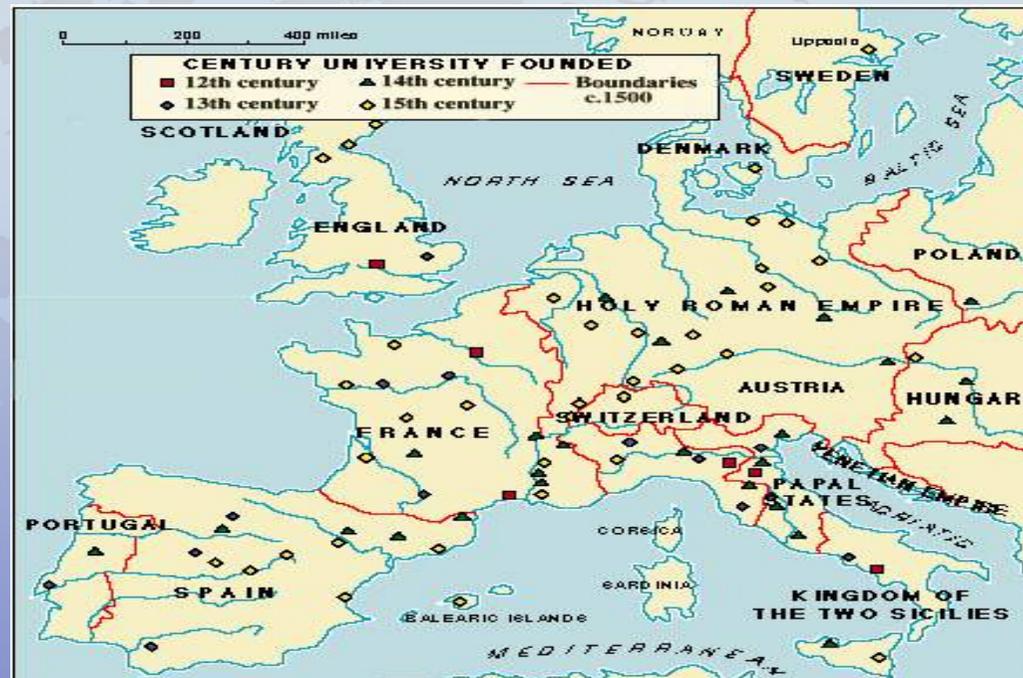
# Razões para abordagens interculturais

- As instituições religiosas;
- O positivismo;
- O nacionalismo;
- A alfabetização em massa.



**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ





**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
 PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



# Fatores que “perturbam” a certeza de uma escola monocultural

- A descolonização;
- A democracia;
- A internacionalização das migrações

“O aluno diferente não é só aquele que vem de um país distante ou de outro continente, mas pode ser representado por seu companheiro que tem uma linguagem diferente, uma cultura diferente ou estilo de vida diferente” (Santiago, Akkari & Marques, 2013)



**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ

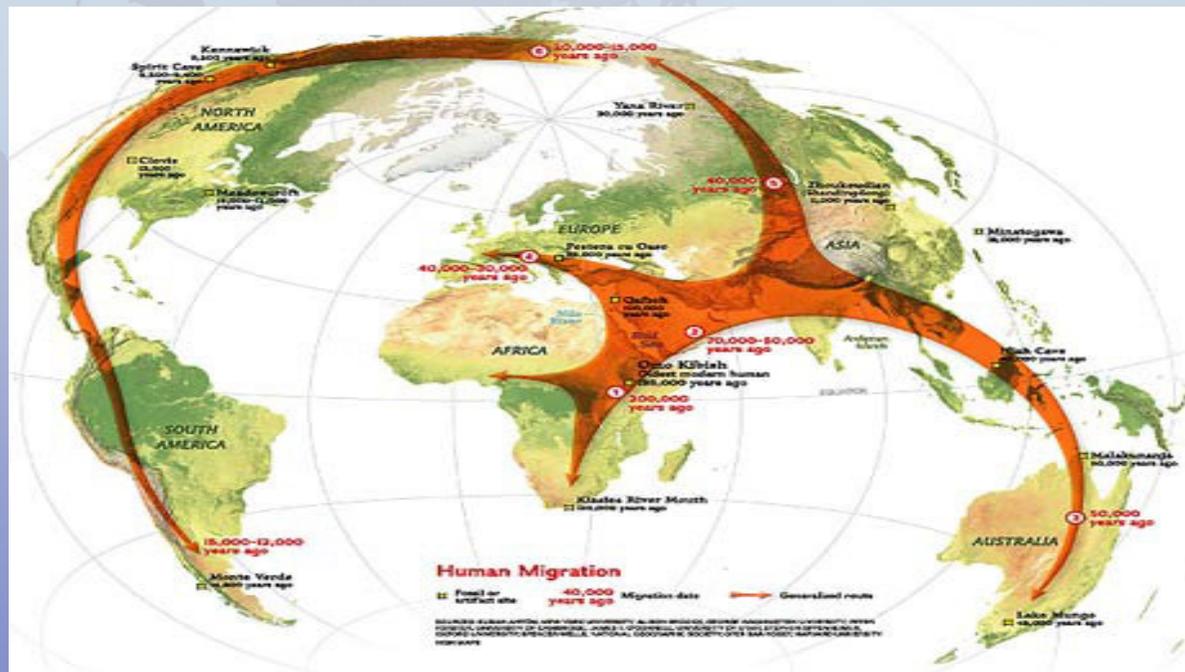




**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



# Motivações



Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



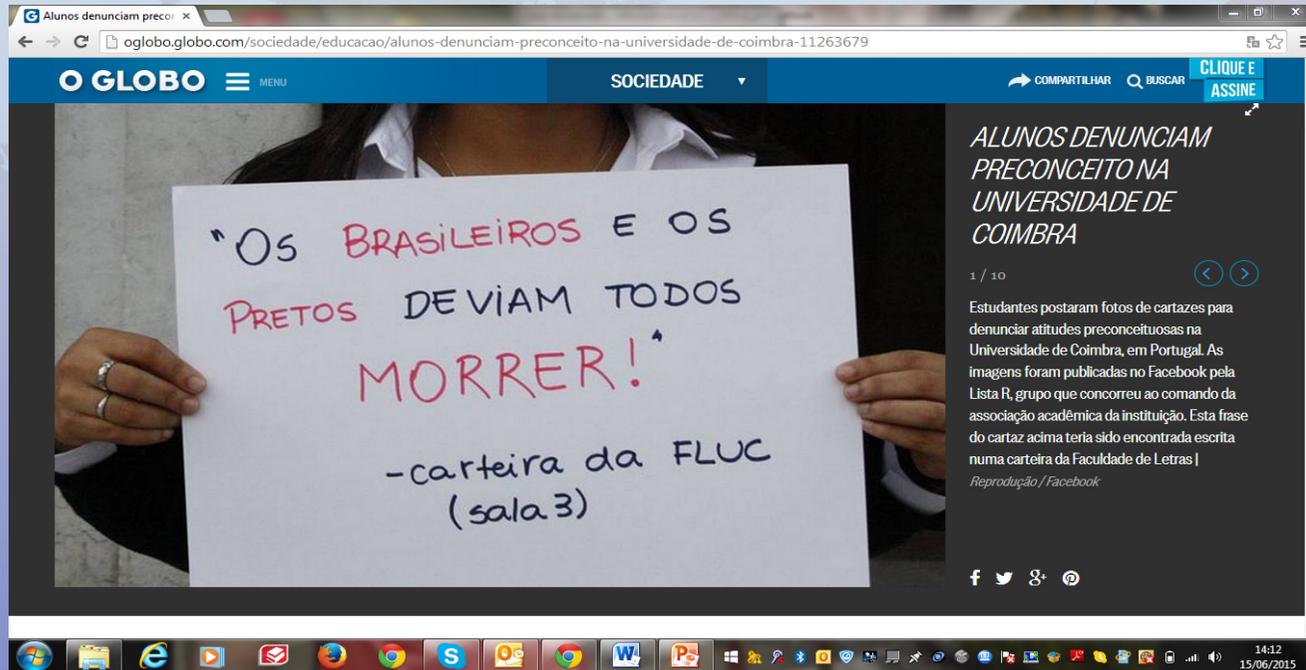
# Motivações



**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



# Motivações



The screenshot shows a news article on the O Globo website. The main image is a photograph of a person holding a white sign with handwritten text in black and red ink. The text on the sign reads: "OS BRASILEIROS E OS PRETOS DEVIAM TODOS MORRER!" and below it, "-carteira da FLUC (sala 3)". To the right of the image is the article's title: "ALUNOS DENUNCIAM PRECONCEITO NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA". Below the title is a short paragraph in Portuguese: "Estudantes postaram fotos de cartazes para denunciar atitudes preconceituosas na Universidade de Coimbra, em Portugal. As imagens foram publicadas no Facebook pela Lista R, grupo que concorreu ao comando da associação acadêmica da instituição. Esta frase do cartaz acima teria sido encontrada escrita numa carteira da Faculdade de Letras | Reprodução / Facebook". The browser's address bar shows the URL: "oglobo.globo.com/sociedade/educacao/alunos-denunciam-preconceito-na-universidade-de-coimbra-11263679". The Windows taskbar at the bottom shows various application icons and the system clock displaying "14:12 15/06/2015".

Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



# Motivações

The screenshot shows a web browser window displaying a news article on the Fusion website. The article title is "75% of college students who study abroad are white" by Emily DeRuy, dated November 17, 2014. The main image shows four young men looking at a map in a city street. A chalkboard in the foreground has the text "The Circus Ho Stel". The browser's address bar shows the URL "fusion.net/story/27572/americas-students-abroad-dont-look-like-americas-students-at-home/". The Windows taskbar at the bottom shows the date and time as 11:28 on 16/07/2015.

Servicio Español para la In... Less than 10 percent of U...  
fusion.net/story/27572/americas-students-abroad-dont-look-like-americas-students-at-home/  
FUSION NEWS JUSTICE POP & CULTURE SEX & LIFE REAL FUTURE VOICES SHOWS MORE  
FOLLOW US f t y m v e  
NEWS  
75% of college students who study abroad are white  
by Emily DeRuy  
November 17, 2014 12:26 AM  
TWEET SHARE  
More American college students are studying abroad than ever before, but the hordes of undergrads running around Europe are a poor reflection of the increasingly diverse student body back home.  
Fusion on TV  
11:28 16/07/2015

Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



# De problema a ser resolvido para ...

- As políticas educacionais não são neutras face às diversidades.

*O ensino culturalmente sensível é combinado com uma consciência de desenvolvimento de ideologias que informam e moldam a experiência dos estudantes ou a visão hegemônica de certas culturas (Santiago, Akkari & Marques, 2013).*

## ... a oportunidade de valorização

- O reconhecimento da escola como um lócus cultural, em que a multiplicidade e a diferença são a sua tônica enriquecedora.
- (...) O rompimento com o olhar hierarquizado sobre as diferenças - a não superioridade ou inferioridade de um padrão cultural sobre outros.
- (...) A promoção do respeito pela diversidade e do trabalho coletivo em prol da justiça social, reduzindo preconceitos e criando atitudes positivas em relação às diferenças.

# a oportunidade de valorização

- O exercício da vigilância sobre seus próprios discursos e práticas, de modo que preconceitos e estereótipos não se "naturalizem".
- A realização de atividades que auxiliem na superação do fracasso escolar, sem discriminar ou rotular os envolvidos, por meio de atitudes de cooperação mútua e valorização dos modos alternativos de cultura.
- O desenvolvimento de um currículo que leve em conta a pluralidade cultural da sociedade e da escola e que tenha o diálogo como base de sua ação, buscando superar os discursos que silenciam ou estereotipam as diferenças. (Xavier, 2005, p.24)

FORMAÇÃO CONTINUADA

# Internacionalização Curricular pela Interculturalidade

Universidade do Vale do Itajaí

16 de fevereiro de 2015

**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



# Objetivos do Encontro

- Apresentar um arcabouço teórico para a internacionalização sob a perspectiva intercultural;
- Introduzir as abordagens de IoC;
- Orientar quanto ao redimensionamento curricular sob a perspectiva da educação intercultural.

# Programa

- A internacionalização no campus e o currículo sob a perspectiva da Educação Intercultural;
- As abordagens e os componentes de currículos internacionalizados.

# Como está a escola?

A escola sempre teve dificuldade em lidar com a pluralidade. Tende a silenciá-las e neutralizá-las. Sente-se mais confortável com a homogeneização e a padronização. No entanto, abrir espaços para a diversidade, a diferença e para o cruzamento de culturas constitui o grande desafio que está chamada a enfrentar (Moreira e Candau, 2003).

# A escola, a universidade

- O espaço escolar elege, legitima e classifica quem ou o quê fica dentro ou fora.
- A fixação na diferença pode resultar em fixação essencializante da mesma.
- A promoção da igualdade pode determinar um tratamento homogêneo às pessoas e aos grupos (Pierucci, 1999).

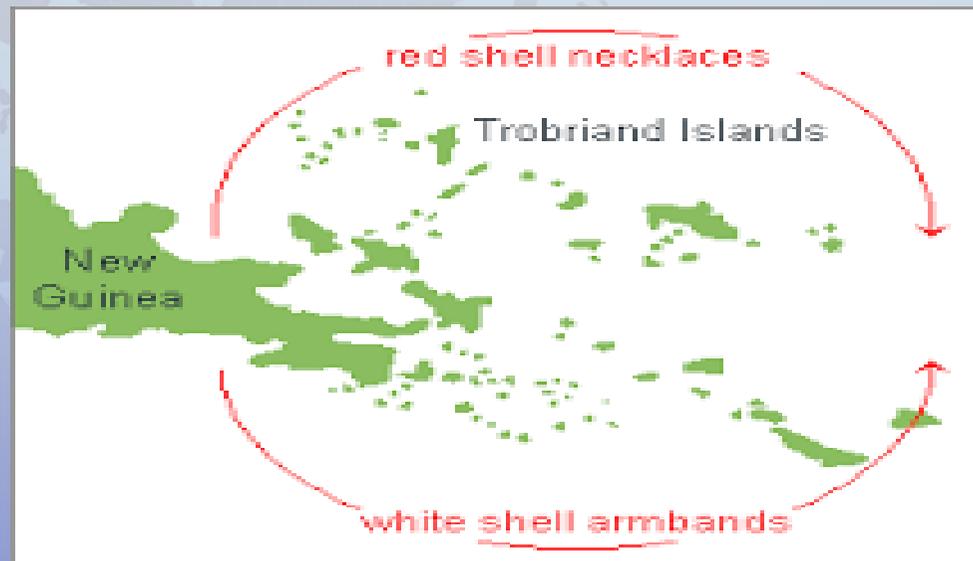
- Se a igualdade for levada às últimas consequências, ela se imporá contra qualquer tipo de diferença (Carone, 1998).
- Assumir o direito de sermos iguais sempre que a diferença nos inferiorizar e o direito de sermos diferentes sempre que a igualdade nos descaracterizar (Santos, 1999)

# Identidade

- Os indivíduos acumulam diferentes identidades, que podem ser assumidas de forma complementar ou contraditória ao longo do tempo (Hall, 2006).
- A identidade não é o oposto da diferença; ela depende da diferença.

# À reflexão

*Eles [os alunos] discutiam e disputavam não apenas sobre as diversas seitas ou sobre algumas discussões; mas as diferenças entre os países também causavam dissensões, ódios e animosidades ... . Eles afirmaram que os ingleses eram bêbados e tinham caudas; os filhos da França orgulhosos, efeminados e cuidadosamente decorados como as mulheres ... (Deming, 2010).*



**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



# A noção de *universitas*

*Studium Generale* significa não um lugar onde todos os assuntos são estudados, mas um lugar onde os estudantes de todas as partes são recebidos.

# Internacionalização

A presença de estudantes internacionais é frequentemente vista como a chave para a internacionalização (bem como para os óbvios benefícios comerciais), mas as ações tomadas para receber e integrar esses estudantes costumam ser inadequadas ou inapropriadas. (*Reid and Spencer Oatey, 2013*)

# Internacionalização pode ser:

- Aumento de recursos para recrutamento de estudantes internacionais;
- Desenvolvimento de campi universitários em outras partes do mundo;
- Parcerias internacionais e intercâmbios culturais entre professores e estudantes,
- Uso do Inglês como língua de instrução, de pesquisa e de publicação.
- Fomento ao diálogo intercultural.

**Processo que só pode ser definido por medidas e aferições (Hudzik, 2014)**

opendoors®



# Open Doors® 2014

## Report on International Educational Exchange

Produced by the  
**Institute of International Education**

In partnership with the  
**Bureau of Educational and Cultural Affairs**  
**U.S. Department of State**

National Press Club | Washington, DC | November 17, 2014

**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



# Internacionalização é para todos estudantes



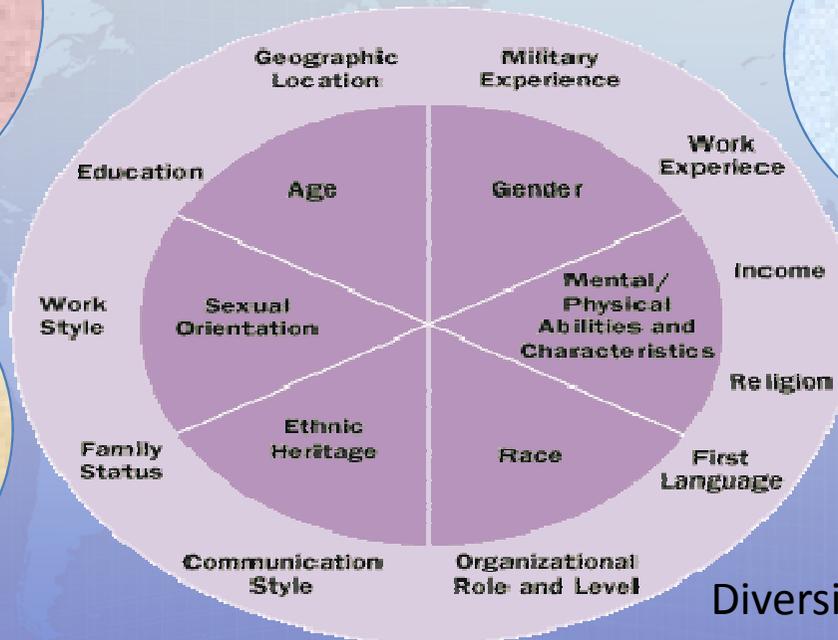
Mesmo se os estudantes domésticos nunca saírem dos seus países, eles terão que competir em/por situações internacionais, e interculturais.

Zimitat (2008)

Alunos domésticos que estudaram fora

Alunos domésticos não-intercambistas

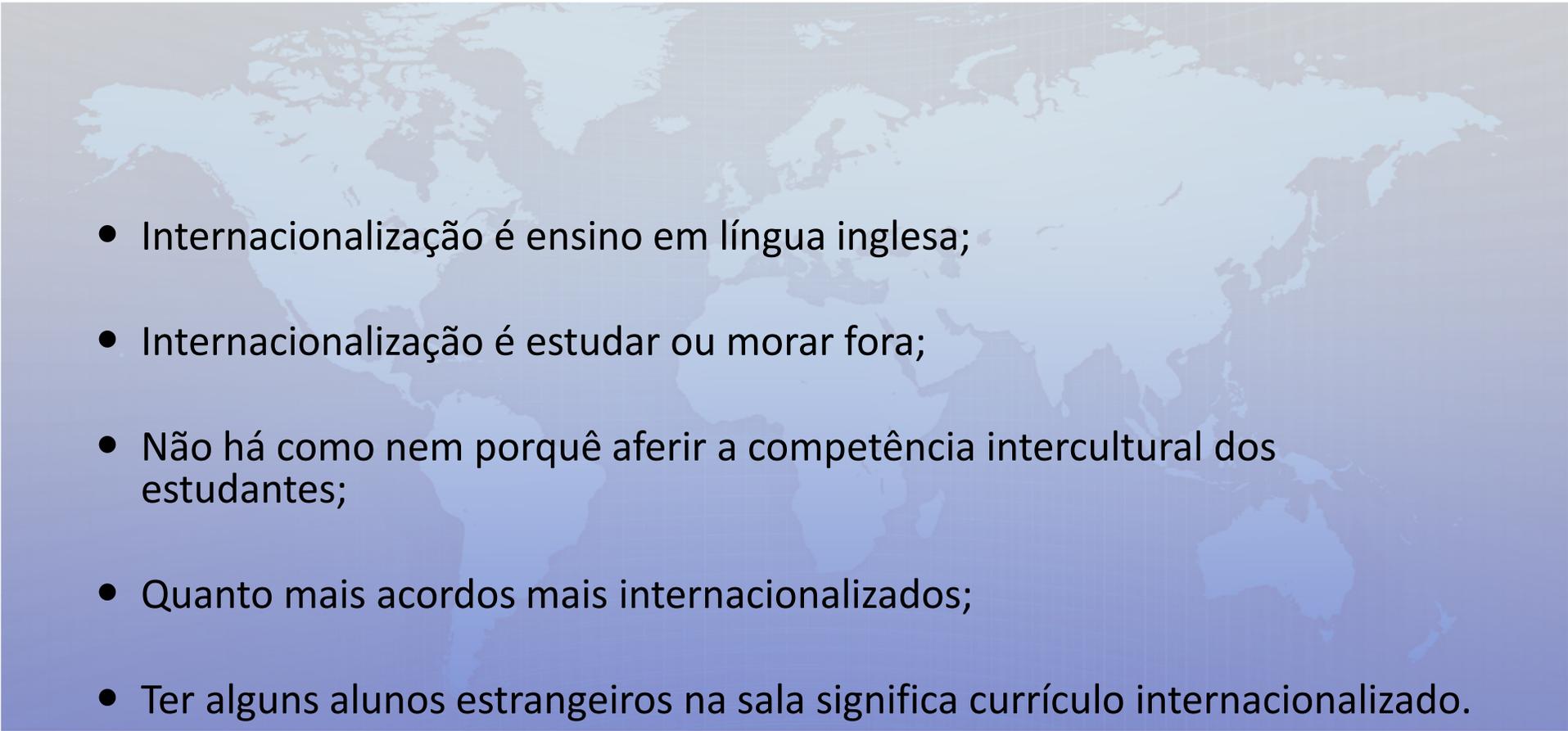
Estudantes de outros países que vêm estudar no Brasil



Diversity Wheel, Loden 1996

# Equívocos

- A educação superior é internacional por natureza;
- A internacionalização é um fim em si mesma;
- Internacionalização é igual a disciplinas internacionais;
- Internacionalização significa ter muitos alunos estrangeiros;

- 
- A faint, light blue world map is visible in the background of the slide, showing the continents and oceans.
- Internacionalização é ensino em língua inglesa;
  - Internacionalização é estudar ou morar fora;
  - Não há como nem porquê aferir a competência intercultural dos estudantes;
  - Quanto mais acordos mais internacionalizados;
  - Ter alguns alunos estrangeiros na sala significa currículo internacionalizado.

**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



# A internacionalização do currículo

o processo, o meio de “incorporar dimensões internacionais, interculturais e globais no conteúdo do currículo, bem como nos objetivos de aprendizagem, nas atividades de avaliação, na metodologia, e em todos os serviços voltados a um curso”(Leask, 2015).

# Interculturalidade

Enfoque que afeta a educação em todas as suas dimensões, favorecendo uma dinâmica de crítica e autocrítica, valorizando a interação e comunicação recíprocas entre os diferentes sujeitos e grupos culturais (...). Reconhece e assume os conflitos procurando as estratégias mais adequadas para enfrentá-los (Candau e Koff, 2006).

**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



[...] interculturalidade quer designar, antes, aquela postura ou disposição pela qual o ser humano se capacita para e se habitua a viver ‘suas’ referências identitárias em relação com os chamados “outros”  
[...] Não há prática intercultural sem vontade nem exercício de tradução (Fornet-Betancourt, 2004).

# A perspectiva intercultural

Busca desestabilizar os processos de hierarquização e homogeneização presentes nos contextos escolares na tentativa de romper com o “daltonismo cultural” (Cortesão, 2006) ou o monoculturalismo etnocêntrico = expressão individual, institucional e cultural da superioridade do patrimônio cultural de um grupo sobre outro.

# IoC pela interculturalidade

- A atividade intelectual como o questionamento do que parece inscrito na natureza das coisas, com a intenção de mostrar que as coisas não são inevitáveis (Sarlo, 1999)
- A escola como lugar no qual se articulam diferentes saberes, conhecimentos e culturas.

# Sobre a definição de currículo

- Aspectos formais e operacionais (van der Wend, 1996):

o programa, o conteúdo, os objetivos de ensino e de aprendizado, as estratégias de ensino e de aprendizado, a organização e a gestão, os métodos de avaliação, os recursos, as experiências prévias dos estudantes, as línguas e a língua de instrução, a relação entre professor e estudante.

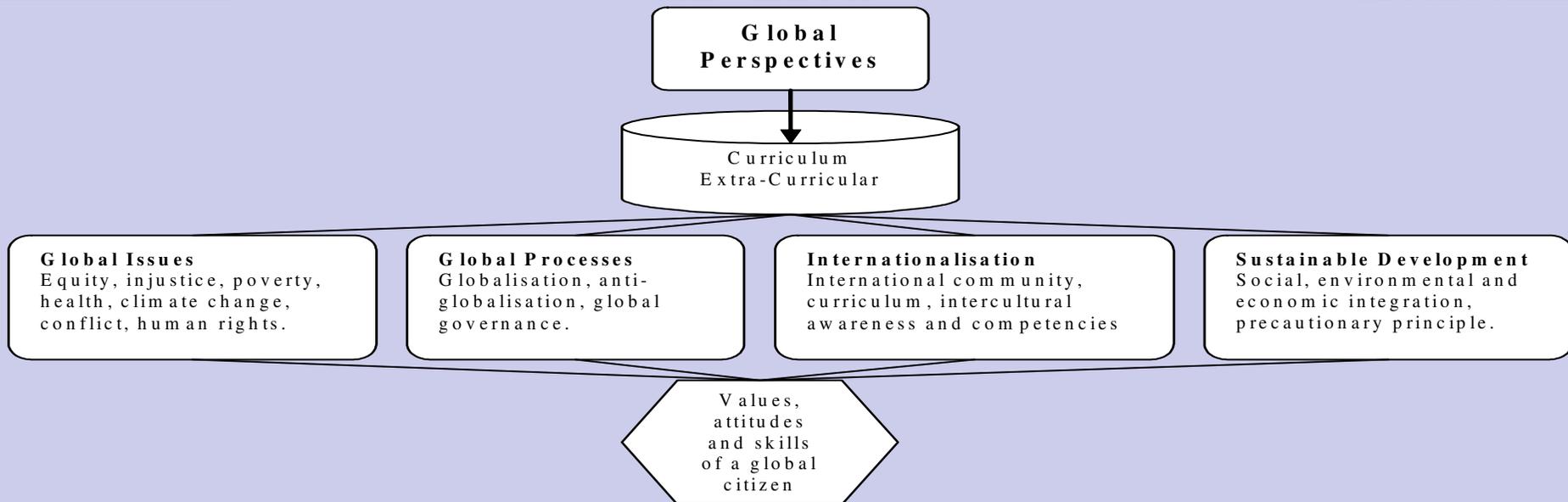
# Sobre a definição de currículo

- Aspectos do currículo oculto (Banks, 2001):

...definido como aquele que nenhum professor explicitamente ensina mas que todos os estudantes aprendem. É aquela parte poderosa da escola que fala aos estudantes sobre muitos aspectos e problemas, incluindo como a escola os vê como seres humanos.

# Uma arcabouço abrangente

(Shiel & Mann 2005)



Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ

# Internacionalização do currículo – IoC

- 1992 – Harari associou IoC à necessidade de preparar os estudantes para “the highly interdependent and multicultural world in which they live and (will) have to function in the future”.

# Internacionalização do currículo – IoC

- 1995 – OCDE
- 1999 – Nilsson
- 2007 – IoC na África do Sul
- 2005 – IoC na Austrália
- 2009 – IoC no Canadá: “a means for Canadian students to develop global perspectives and skills at home”.

# Internacionalização no campus ou doméstica

- Marco: Nilsson, B. (1999)
- Quantos têm a experiência de estudar fora?
- E os estudantes domésticos?
- A internacionalização do currículo para todos os alunos, não só para os estudantes estrangeiros.
- Os estudantes estrangeiros mudam-se para outro país, onde vivem, estudam, trabalham, usam outra(s) língua(s) e se confrontam com aspectos de outras culturas.
- As interações interculturais devem fazer parte da vida diária do estudante.

# Algumas perguntas

- Que habilidades os estudantes em mobilidade de fato adquirem?
- O que dizer a respeito daqueles que não saem do seu país?
- Como professores e estudantes lidam com isso em suas práticas curriculares?

# Uma resposta

Alunos em mobilidade apresentam desenvolvimento de CCI proporcional à exposição e valorização do Outro.

# Competência Comunicativa Intercultural

complexo de habilidades necessário para desempenhar efetiva e apropriadamente a interação com o Outro, conhecendo e se fazendo conhecer pelas semelhanças e diferenças.

**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



# As habilidades

- **Descoberta de Conhecimento** habilidade de adquirir novo conhecimento de cultura e utilizá-lo, juntamente com habilidades e atitudes, na interação entre diversas culturas.
- **Empatia** habilidade de entender o que os outros pensam e sentem, se posicionar no lugar do Outro em situações concretas.
- **Respeito ao outro** habilidade de respeitar a cultura do Outro, desconstruindo estereótipos da cultura estrangeira e a pretensão de que somente a cultura do próprio indivíduo é válida.

# As habilidades

- **Tolerância à ambiguidade** habilidade para aceitar situações ambíguas e saber lidar com elas.
- **Flexibilidade Comportamental** habilidade de adaptar o comportamento do próprio indivíduo em situações culturais diferentes das suas.
- **Consciência Comunicativa** habilidade de relacionar componentes linguísticos com conteúdos culturais e lidar conscientemente em diferentes contextos culturais.

# A internacionalização como objeto de estudo e de pesquisa



**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



# A internacionalização como objeto de estudo e de pesquisa

Produção

Valerie Cliford

*Moving towards  
Internationalisation of the  
Curriculum for Global  
Citizenship in Higher Education,  
2014.*



**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



# A definição de Cidadão Global Oxfam (2006)

- Está ciente da amplitude do mundo e do seu papel como cidadão;
- Respeita e valoriza a diversidade;
- Tem uma compreensão acerca de como o mundo opera em termos econômicos, políticos, sociais, culturais, tecnológicos e ambientais;
- Indigna-se com a injustiça social;
- Participa e contribui com a comunidade em nível local e global;
- Deseja agir para fazer o mundo mais sustentável; e
- Assume responsabilidade por suas ações.

# A ancoragem histórico-social dos saberes e conhecimentos

A IoC pela interculturalidade possibilita a substituição da monocultura do saber científico por uma ecologia de saberes (Santos, 2010).

# O cruzamento de culturas, conhecimentos e saberes no currículo

- Geografia – o espaço como construído na diversidade;
- Português – a variedade linguística;
- Matemática – a etnomatemática;

# O cruzamento de culturas, conhecimentos e saberes no currículo

- História – a sociologia das ausências e a sociologia das emergências;
- Ciências e Biologia – a desnaturalização de conteúdos e práticas;
- Artes – a desestabilização dos pressupostos ditos universalistas;

# O cruzamento de culturas, conhecimentos e saberes no currículo

- Educação Física – a compreensão histórico-crítica da cultura;
- Sociologia – a desnaturalização das concepções ou explicações dos fenômenos sociais;
- Filosofia – uma ética intercultural.

# Os encontros culturais nas nossas salas de aula

Estudantes são etnógrafos modernos.  
O currículo deve ser infundido com conteúdo e estratégias interculturais de perspectivas multiculturais.

# A abordagem do acréscimo

A primeira abordagem usada para internacionalizar o currículo foi a *add-on approach*: acréscimo de conteúdo, conceitos, temas e perspectivas... ao currículo sem mudar a sua estrutura, tampouco a sua abordagem pedagógica.

# A abordagem do tipo infusão

O currículo é infundido com conteúdo programático que reflete perspectivas variadas. Provê os alunos de conhecimento sobre as diferenças culturais entre as práticas profissionais no mundo. Foca na natureza interdisciplinar da internacionalização do currículo e oportuniza aos estudantes de todas as áreas de conhecimento experimentar uma dimensão internacional, multicultural e idealmente intercultural.

**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



# A abordagem da transformação

Culturalmente inclusiva, baseia-se no princípio da centralidade do aluno da pedagogia crítica, promove uma visão contra hegemônica da reforma curricular na medida em que objetiva erradicar estruturas sociais desiguais pelo processo educacional e ajudar os alunos a valorizar as múltiplas realidades existentes da sociedade global dos dias de hoje.

**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



# Rumo à internacionalização do currículo

- **Internacionalização do currículo** é o processo de desenhar um currículo que vá ao encontro das necessidades de um corpo discente multicultural.
- IoC prepara os estudantes para carreiras na economia global.
- IoC refere-se ao desenvolvimento de perspectivas globais.
- IoC refere-se ao desenvolvimento de competências interculturais.

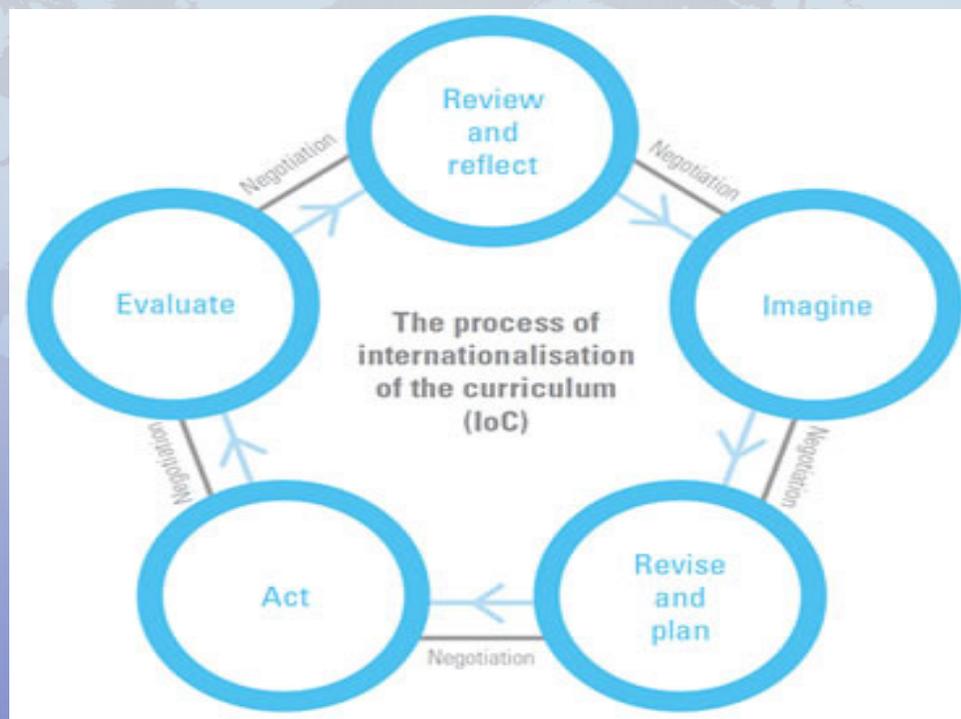
# IoC

Visa articular o processo educacional e as diferenças para além das práticas homogeneizadoras e monoculturais presentes no cotidiano escolar, refletindo a dialética tensão entre o universalismo e o relativismo na educação.

# Relações oportunas e necessárias

Todos os currículos são essencialmente internacionais.

Mas, qual o grau? E qual a relação de dominação, de preponderância de uma perspectiva cultural sobre as outras?



**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ

# Qual o grau de internacionalização do nosso currículo?

- estabelecer/revisar/refletir sobre os fundamentos da internacionalização do currículo no programa;
- revisar o conteúdo, as estratégias de ensino e de aprendizagem, e a avaliação das disciplinas individuais de todo o programa em relação a IoC;
- revisar a avaliação do estudante em relação aos elementos internacionais e interculturais do currículo;

# Como podemos pensar e fazer diferentemente?

- discutir os fundamentos culturais dos paradigmas dominantes na sua disciplina;
- examinar as origens e a natureza do paradigma com o qual você trabalha;
- identificar paradigmas emergentes e suas possibilidades como subsídios à disciplina;
- imaginar o mundo do futuro: o que e como seus estudantes vão aprender, para viver e trabalhar eficaz e eticamente no mundo?
- imaginar algumas formas diferentes de fazer as coisas no futuro:
- negociar possibilidades.

Componentes do desenho de cursos internacionalizados	Estratégias de internacionalização
<p><b>Objetivos de aprendizagem internacionalizados</b></p> <p><i>Quais as perspectivas internacionais (conhecimento, habilidades e atributos) que os alunos devem desenvolver no curso?</i></p>	<p>Objetivos de aprendizagem internacionalizados devem dizer sobre a importância de um ensino internacionalizado. Sempre que possível, os objetivos devem abranger os domínios cognitivos, afetivos, e comportamentais. Exemplos:</p> <p><i>Ao final do semestre, os alunos devem ser capazes de:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> <li><i>1. Discutir o desenvolvimento do _____ no Brasil [inserir outro país]</i></li> <li><i>2. Avaliar e comparar o impacto do _____ na _____ ao redor do mundo.</i></li> <li><i>3. Analisar as tendências mundiais na _____</i></li> </ol>

### Conteúdo internacionalizado

*Que conteúdo internacional e/ou contatos os alunos vão precisar para desenvolver perspectivas internacionais?*

- Inclusão de material didático que explore tópicos de diferentes perspectivas culturais.
- Incorporação de artigos de jornais e periódicos internacionais da área de estudos.
- Inclusão de referências a questões interculturais na prática profissional.
- Uso de exemplos e estudos de caso de diferentes países e culturas

### **Atividades de ensino e aprendizagem internacionalizadas**

*Que atividades ajudarão os alunos a desenvolverem perspectivas internacionais de forma a prepará-los para a avaliação?*

- Inclusão de exercícios ou atividades de pesquisa com componentes internacionais ou interculturais
- Elaboração de atividades que unam alunos nacionais aos internacionais através de trabalho em grupo e de projetos colaborativos
- Incorporação de atividades de aprendizagem intercultural e simulações
- Discussão com os alunos sobre notícias internacionais ou entrevista com profissionais que têm experiência com trabalho no exterior

### **Métodos de avaliação internacionalizados**

*Que avaliações os alunos têm que fazer para demonstrar a aquisição de perspectivas internacionais?*

- Os alunos se auto-avaliam quanto ao desenvolvimento de suas perspectivas internacionais
- Os alunos são levados a refletir sobre sua própria cultura e a se engajar com outras culturas
- Os alunos são motivados a apresentar informações para uma audiência internacional ou multicultural

A light blue world map is centered on the slide, overlaid on a darker blue background with a subtle grid pattern. The map shows the continents in a lighter shade of blue.

Obrigado!  
**mluna@univali.br**

**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



# A institucionalização

The screenshot displays the website for the Centre for Curriculum Internationalisation (CCI) at Oxford Brookes University. The page features a navigation menu with links for Home, Studying at Brookes, International, About Brookes, Research, Business and employers, Alumni and supporters, Students, and Staff. A search bar is located in the top right corner. The main content area includes a banner with the text "Thinking locally acting globally" and a list of steering executive members with their contact information. The page also contains a sidebar with a navigation menu and a list of current projects.

OXFORD BROOKES UNIVERSITY

Contact us | Site map

SEARCH [ ] GO

Home | Studying at Brookes | International | About Brookes | Research | Business and employers | Alumni and supporters | Students | Staff

Thinking **locally**  
acting **globally**

Centre for Curriculum Internationalisation (CCI)

Internationalising the curriculum resource kit

Opportunities for teachers

Case studies

Current projects

Events

Join CCI

Centre for Curriculum Internationalisation (CCI) will provide a focus for the many initiatives on Internationalisation of the Curriculum (IoC) at Oxford Brookes, nationally and internationally.

CCI is a group of researchers and educators committed to research, cross-institutional dialogue and policy change within four key areas of: internationalising the curriculum for all; critical clarification and problematisation of the complex concepts of internationalisation and global citizenship; the embedding of responsible and ethical engagement with social and environmental issues in the graduate attribute of global citizenship; and developing a research community that shares and develops good practice.

**Membership of CCI provides the following benefits:**

- a network between tertiary education institutions working on IoC from different perspectives
- a goolegroup to facilitate networking and dissemination of good practice
- face-to-face networking meetings
- themed one-day events leading to publication
- a website for access to resources and current research in the area

**Steering Executive**

Dr Mary Deane (Chair)  
+44 1865 485662

Professor Martin Haigh  
+44 1865 483785

Dr Sara Hannam  
+44 1865 485670

Ms Juliet Henderson  
+44 1865 486476

Simon Liewelwyn  
+44 1865 465922

Sally Markwell  
+44 1865 485258

Dr Jane Spiro  
+44 1865 486613

09:25  
11/02/2015

Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



# INTERNACIONALIZAÇÃO CURRICULAR PELA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL



ECTS/HORAS: 2 ECTS / 52 Horas

COORDENADOR: [Rosa Sequeira](#)

FORMADOR: José Marcelo Freitas de Luna (PPGE -UNIVALI)

INÍCIO: 04 de abril de 2016

CANDIDATURAS: até 21 de março de 2016

CUSTO: 120€

## COMPETÊNCIAS

- Interpretar o conceito de internacionalização do currículo por fundamentos e práticas de ensino, aprendizagem e avaliação da competência comunicativa intercultural e da cidadania global;
- Explicar o conceito de internacionalização na perspectiva da Educação Intercultural;
- Evidenciar o conhecimento das estratégias de internacionalização e de suas aplicações no respectivo contexto institucional;
- Produzir rotinas para a colaboração entre estudantes nacionais e internacionais;
- Elaborar um plano de ação para o desenvolvimento da IoC (Internacionalização do currículo) na respectiva instituição.



**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ



## ENQUADRAMENTO

Ao longo dos últimos vinte anos, as instituições escolares de todo o mundo vêm reforçando as estratégias de internacionalização de seus programas de ensino, de pesquisa e de extensão. A literatura especializada aponta para a necessidade de atividades internacionais que envolvam todos os estudantes através de uma abordagem intercultural e de uma educação para a cidadania global. Trata-se da reformulação dos currículos dos cursos e das conseqüentes práticas de ensino e de avaliação, sob a perspectiva da educação intercultural, de forma a garantir a internacionalização no(a) próprio(a) campus /escola e a conseqüente formação do cidadão global. Este Curso intenta responder, portanto, às necessidades e expectativas relacionadas com a internacionalização curricular.

## CONTEÚDOS

Módulo 1 - Quadro conceptual e contexto pessoal (10 horas)

Módulo 2 - Contextos institucionais (10 horas)

Módulo 3 - Fundamentos teórico-metodológicos da IoC (Internacionalização do Currículo) - (10 horas)

Módulo 4 - Perspetivas interculturais e globais (10 horas)

Módulo 5 - Componentes de currículos internacionalizados (10 horas).

## AVALIAÇÃO

Espera-se que durante o curso o formando participe ativamente nos fóruns de discussão que serão disponibilizados e que realize as atividades de aprendizagem propostas (e-atividades). Incluir-se-á, também, um trabalho final, que consistirá no redimensionamento de um currículo a partir dos estágios de IoC. A classificação final resultará da avaliação que for obtida nestas tarefas.

No início da ação serão fornecidos aos formandos os critérios e parâmetros de avaliação.



**Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida  
(UALV)**

[Formulário de Contacto](#)

**Prof. Dr. José Marcelo Freitas de Luna**  
PPGE / UNIVALI / CAPES / CNPQ

